

Menino de 12 anos morto e esquartejado em Teresina foi atraído para emboscada por adolescentes, diz polícia

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Alice Ketllen | 20 de outubro de 2026



Hydhino Davy Gomes Lima, de 12 anos, encontrado morto e esquartejado em Teresina, teria sido atraído ao local do assassinato com um convite para participar de um roubo, segundo a Polícia Civil do Piauí. Dois adolescentes foram apreendidos após confessarem participação na morte.

Em entrevista à TV Clube, o delegado Genival Vilela, do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), afirmou que o crime teria sido motivado por suspeitas de que a vítima repassava informações sobre os adolescentes.

Além disso, conforme a investigação, Davy também era suspeito de ter furtado pertences de uma tia de um dos adolescentes apreendidos.

“O Davy seria amigo deles, ele foi tipo atraído ao local, enganado, iriam praticar lá um delito. Quando chegou ao local, foi desacordado pelos indivíduos e esquartejado em seguida. Um deles falou a motivação, que seria a questão que o Davi teria furtado a tia dele, alguns pertences. Também na linguagem dele, Davy seria um cruzeta, alguém que estaria entregando o

outro, passando a informação para o outro, algo assim. Foi um dos menores que relatou isso”, disse o delegado.

Os dois adolescentes foram encaminhados ao Complexo de Defesa da Cidadania (CDC), após a Justiça decretar a internação provisória deles.

Investigados por outro assassinato

Segundo a Polícia Civil, Davy e os dois adolescentes também eram investigados pela morte de Joel Araújo Lustosa, ocorrida em 12 de setembro.

No dia 17 de outubro, os adolescentes se apresentaram à Central de Flagrantes alegando que estavam recebendo ameaças de morte. De acordo com o coordenador do DHPP, delegado Baretta, as ameaças teriam relação com o assassinato de Joel.

“Esses menores estavam sendo investigados em um outro assassinato. No dia 12 de setembro, encontraram um corpo dentro da horta comunitária e o corpo estava com a cabeça bastante quebrada, de pauladas, pedradas, tinha inclusive um tijolo. Na madrugada de sábado, eles resolveram, com os pais, se apresentar na central de Fragrantes, porque estavam sendo ameaçados pela família do Joel”, contou o delegado Baretta.

Durante os depoimentos, os adolescentes confessaram participação na morte de Joel e afirmaram que o crime teria sido motivado por um suposto ato de importunação cometido pela vítima. Segundo eles, Joel teria tocado na namorada de um dos envolvidos.

Enquanto eram ouvidos pelos investigadores, a Polícia Civil recebeu a informação de que o corpo de Davy havia sido encontrado. Os adolescentes foram interrogados novamente e confessaram participação na morte do menino.

“Eles foram trazidos para o DHPP, apresentados à autoridade policial e aí começou as investigações. E no oportuno

aparecimento do corpo, esquartejado na mesma região, foi feito o levantamento de elementos que indicavam a participação deles”, completou.

“Diante dos elementos, eles resolveram realmente confessar o outro crime, inclusive dando detalhes. E o primeiro crime, que foi vítima o senhor Joel, tanto eles participaram, como também esse menor que foi assassinado e teve o corpo esquartejado”, concluiu o delegado.

Corpo foi encontrado esquartejado

Hydhino Davy estava desaparecido desde terça-feira (13). Segundo as investigações, ele teria sido morto durante a madrugada daquele dia.

O corpo foi encontrado por um morador em uma granja desativada no bairro Samapi, na Zona Norte de Teresina.

De acordo com o delegado Genival Vilela, a vítima teve a cabeça, os braços e as pernas decepados. Inicialmente, a polícia informou que nem todas as partes do corpo haviam sido localizadas.

A Polícia Civil continua realizando diligências para esclarecer as circunstâncias dos dois homicídios e identificar possíveis outros envolvidos.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
20/10/2026/17:18:06

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes

sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com